



QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL/CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL - RS

Gustavo Endres Cuccarolo¹, Ana Kelen Dalpiaz², Rafael Nicola Branchi³, Rafaela Dall'Agnol⁴, Alice Hirdes⁵ (orientadora).

Universidade de Caxias do Sul (UCS), Núcleo de Educação e Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPSC), Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Saúde Mental - Ministério da Saúde.

Resumo

O uso de drogas em geral persiste como sério problema social, que afeta a todas as classes indistintamente e constitui um desafio para a saúde pública (Rossato e Kirchof, 2006). Ainda, dentre as dez doenças mais incapacitantes do mundo, cinco são de origem psiquiátrica: depressão, transtorno bipolar, alcoolismo, esquizofrenia e transtorno obsessivo compulsivo (OMS, 2001).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 10% das populações dos centros urbanos de todo o mundo consomem abusivamente substâncias psicoativas, independentemente de idade, sexo, nível de instrução e poder aquisitivo (BRASIL, 2004). Além disso, estima-se que 20% dos pacientes da rede primária façam ingestão de álcool em nível de alto risco, sendo que o período médio entre o primeiro problema decorrente do uso de álcool e a primeira intervenção é de cinco anos. (BRASIL, 2004). Assim, destaca-se o enfrentamento desta problemática como uma demanda mundial.

Ainda é pouco conhecida a dimensão do uso de drogas no Brasil, bem como os problemas decorrentes desse uso, especialmente devido à carência de estudos nessa área, o que se acentua

¹ Acadêmico do curso de Farmácia da UCS e Bolsista de iniciação científica do Ministério da Saúde.

² Acadêmica do curso de Serviço Social da UCS e Bolsista de iniciação científica do Ministério da Saúde.

³ Acadêmico do curso de Medicina da UCS e Bolsista de iniciação científica do Ministério da Saúde.

⁴ Acadêmica do curso de Farmácia da UCS e Bolsista de iniciação científica do Ministério da Saúde.

⁵ Enfermeira, professora, coordenadora do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Saúde Mental (financiado pelo Ministério da Saúde) na Universidade de Caxias do Sul e doutoranda na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

diante das dificuldades relacionadas à clandestinidade que envolve o uso de drogas ilícitas (NOTO e GALDURÓZ, 1999). Nesse contexto, as estratégias para a política nacional de álcool e drogas devem observar características do campo de práticas em âmbito nacional e internacional (BRASIL, 2004).

Dessa forma, o presente estudo será realizado no período de 2011 - 2012 e tem como principal objetivo investigar as ações de prevenção primária e secundária na abordagem aos usuários de álcool e outras drogas na Estratégia de Saúde da Família (ESF), enquanto proposta do Ministério da Saúde para a reorientação do modelo de atenção em saúde mental, levando em conta as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), da Reforma Psiquiátrica e do Programa Nacional de Atenção Comunitária Integrada aos usuários de álcool e outras drogas.

Este trabalho caracteriza-se como qualitativo e quantitativo. No estudo qualitativo, os instrumentos a serem utilizados serão entrevistas semi-estruturadas. Em relação à análise dos dados, será percorrido o caminho metodológico operacional através da ordenação, classificação e análise final dos dados. O estudo quantitativo será do tipo transversal e descritivo. Os dados obtidos serão digitados e analisados eletronicamente através do pacote estatístico SPSS (versão 12), em todas as análises será aceito um nível de significância de 5%. O tratamento dos dados secundários provenientes dos sistemas de informação será realizado com o Epiinfo versão 3.2.

Os sujeitos do estudo serão usuários e profissionais das equipes da ESF e dos Centros de Atenção Psicossocial AD. A amostra será constituída de 20 vinte profissionais de nível superior e vinte usuários sorteados aleatoriamente. Como critério de inclusão: todas as Unidades Básicas de Saúde que contam com equipes de ESF e matriciamento em saúde mental.

Como resultados parciais da pesquisa pode-se destacar o levantamento das atividades realizadas no CAPS ad “Reviver” diariamente. Dentre elas estão os grupos de intervenção breve a familiares e usuários de álcool e outras drogas, grupos de acolhimento, atendimento direto aos usuários por profissionais do serviço social, medicina, enfermagem, e psicologia, bem como oficinas de música, artesanato, culinária, costura e esportes. Essas atividades fornecem ferramentas que contribuem para a adesão ao tratamento da dependência química, pois permitem o envolvimento voluntário e o seguimento das atividades.

Além disso, espera-se caracterizar o perfil da população usuária da Atenção Primária a Saúde (APS), identificar a adesão aos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) através de indicadores de vínculo à equipe de referência do CAPS ad, identificar ações de promoção da saúde

desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) inseridas no matriciamento que trabalham na perspectiva de redução de danos no que se refere ao uso de álcool, crack e outras drogas. Relacionar as dificuldades dos profissionais da atenção primária envolvidos no matriciamento em saúde mental e verificar de que forma a implantação do matriciamento em saúde mental auxilia as equipes da ESF no atendimento das situações que envolvem usuários de álcool e outras drogas.

Enfim, este estudo tem a pretensão de situar-se dentro de uma pesquisa estratégica para a área de políticas públicas, buscando unir pistas e indicações que possam servir de fundamento para propostas de planejamento e avaliação de programas, revisão de conceitos, transformação de relações, mudanças institucionais, dentre outras possibilidades que contribuam para o fortalecimento da atenção à saúde mental, levando em consideração todo aparato jurídico-legal que sustenta a mesma.

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **A Política do Ministério da Saúde para atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas**. 2ª Edição revista e ampliada – Brasília: 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde Brasil 2004 – **Uma análise da situação de saúde. Ministério da Saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Resolução Nº 196 de 10 de outubro de 1996: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo humanos**. Brasília (DF): MS, 1996.

NOTO, A.R.; GALDURÓZ, J. C. F. O uso de drogas psicotrópicas e a prevenção no Brasil. **Ciênc. Saúde coletiva**, vol.4, n.1, p. 145-151. 1999.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório sobre a saúde no mundo 2001. Saúde mental: nova concepção, nova esperança**. OMS/OPAS, Gráfica Brasil, 2001.

ROSSATO V. M. D.; KIRCHHOF A. L. C. Famílias alcoolistas: a busca de nexos de manutenção, acomodação e re-padronização de comportamentos alcoolistas. **Rev. Gaúcha Enferm**, Porto Alegre (RS), 27(2): 251-7. 2006.